

Candidato 'tucano' não quer influir na decisão

SÃO PAULO — O Senador Mário Covas, quarto colocado no primeiro turno da eleição presidencial, não vai participar da reunião da Executiva nacional do PSDB, marcada para hoje. Somente amanhã ele viaja a Brasília, evitando assim, segundo assessores, assumir responsabilidade pessoal na escolha que a legenda fará quanto ao apoio a Collor ou a Lula no segundo turno.

— A decisão sairá das consultas às bases em todo o País. Não será pessoal — afirmou Covas.

Assessores do PSDB em Brasília confirmavam que Covas não partici-

paria do encontro por não pertencer à Executiva nacional. Enquanto isso, assessores do Senador em São Paulo confirmavam que ele estará em Brasília para acompanhar a tendência do partido.

Covas passou os últimos três dias fora de São Paulo, descansando. Esteve em Santos, onde tem uma casa e onde mora sua única filha, Renata. Ontem retornou a seu apartamento na Capital.

Nesse intervalo, seus assessores fizeram uma verdadeira ginástica para desinformar os jornalistas sobre o paradeiro do Senador. Diziam igno-

rar, por exemplo, a que horas Covas chegaria à Capital paulista e, muito menos, quando embarcará para Brasília. Inicialmente, anunciaram sua participação na reunião da Executiva. Depois disseram que ele apenas acompanhará, à distância, a reunião.

O Assessor de Imprensa de Covas, Washington Mello, ao ser indagado por que o Senador não tinha ainda decidido a quem apoiar no segundo turno, respondeu:

— O Brizola é o PDT. O Roberto Freire é o PCB. O Covas não é o PSDB.